

PARADIREITO À RESSOMA E DELIBERAÇÕES PRÉ-RESSOMÁTICAS

Elisa Frota

Resumo.

Este artigo aborda a Paradireitologia aplicada à ressonância. Trata-se de pesquisa em andamento, pela qual se almeja compreender a aplicabilidade do paradireito à ressonância nos processos de preparação das consciências ressonantes, investigando o funcionamento das deliberações pré-ressomáticas relativas à oportunidade de uma nova existência intrafísica. Propõem-se etapas constituintes do processo para encaminhamento da ressonância, analisando-se finalidade, planejamento, condições, tratativas, acordos e negociações associados às deliberações ressonáticas. Tais decisões, amparadas pelo Paradireito, comporão o arcabouço de paradireitos e paradeseres pertinentes a cada consciência e seu grupocarma, estabelecendo os *neocompromissos* assumidos para a organização e desenvolvimento evolutivo das partes envolvidas. Busca-se utilizar metodologia de pesquisa teática, amparada na autoexperimentação, autopesquisa, autoprojeciologia, prática tenepessística, observação de comportamentos e escuta de casuísticas. Conclui-se pela necessidade de pesquisa continuada, aprofundamento de questionamentos, ampliação do conhecimento sobre a temática e compreensão do processo de ressonância e seus desdobramentos.

Palavras-chave. Cláusulas ressonáticas; Condições para ressonância; Finalidade da ressonância; Negociações pré-ressomáticas; Planejamento da ressonância; Protocolos profiláticos.

Introdução

Objetivo. Propõe-se investigar, analisar, tentar compreender e apresentar esclarecimentos sobre o paradireito à ressonância, de modo a estudar as possibilidades de interação entre as especialidades Paradireitologia e Ressormatologia. Busca-se adentrar e aprofundar o conhecimento teático interdisciplinar, especialmente no intuito de recuperar e adquirir *cons* sobre a temática, inclusive para aprender sobre a prática da paradvocacia, cujo tema compõe a autopesquisa principal da autora.

Justificativa. Em muitos casos, a ressonância é o meio de resolução mais sadia para múltiplos conflitos grupocármicos, funcionando como estratégia paradireitológica de acertos holocármicos. Proporciona, portanto, vasto campo de pesquisa da Paradireitologia Aplicada.

Metodologia. A presente pesquisa é desenvolvida a partir da autoexperimentação e autopesquisa, autoprojeciologia, prática tenepessística, pesquisa a fontes bibliográficas, observação de comportamentos e participação em laboratório de escrita, através dos quais são feitos registros, levantamento de dados pertinentes, reflexão, análise e sistematização do conhecimento.

Estrutura. O artigo está organizado em 8 seções:

I. Paradireito à ressonância.

- II. Processo deliberativo.
- III. Deliberações na fase da finalidade da ressoma.
- IV. Deliberações na fase do planejamento pré-ressomático.
- V. Deliberações na fase das condições da ressoma.
- VI. Deliberações na fase das cláusulas do compromisso ressomático.
- VII. Deliberações na fase das negociações pré-ressomáticas.
- VIII. Deliberações na fase dos protocolos profiláticos para cumprimento da proéxis.

I. Paradireito à ressoma

Ressoma. “[...] é o renascimento somático ou intrafísico das energias conscienciais (novas conexões energéticas no psicossoma ou do holochakra) da consciex (consciência extrafísica) no corpo humano (soma)” (VIEIRA, 1997, p. 189).

Oportunidade. “Em ressomática, cada ressoma constitui novo esforço de a consciência se organizar e dinamizar a sua reeducação” (VIEIRA, 1997, p. 41).

Critérios. Vieira (2006, p. 8.692) propõe “4 critérios evidenciando influência no estabelecimento dos ciclos multiexistenciais ou na frequência das vidas intrafísicas da consciência conforme a autoevolução: grupocarmalidade, complementaridade, atividade e igualdade”.

Tipos. A ressoma é parte da seriéxis, compreendida como a série de existências sucessivas da consciência. Segundo Vieira (2013, p. 599), a seriéxis pode ser de 2 tipos fundamentais: 1. Seriéxis instintiva: imposta e sofrida inconscientemente. Prevalece a ignorância íntima quanto aos meandros da autoevolução. 2. Seriéxis planejada: há participação lúcida, direta, da consciência ressomante. Busca discernimento das diretrizes da vida intrafísica. Gera o *mandato evolutivo* planejado: a proéxis.

Trabalho. Para entender mais a questão da ressoma, Vieira expõe observar “a diversificação do trabalho, do contingenciamento, das injunções, aquilo que é necessário ser feito em determinado momento” (ASSIS; OLIVEIRA & SALLES, 2020. p. 199).

Reurbanização. Considerando o contexto de reurbanização planetária em curso na Terra, tais observações se apresentam fonte de pesquisa peculiares, pois podem auxiliar a compreensão dos direcionamentos paradireitológicos e de planejamentos proexológicos interconectados.

Paradireito. Segundo Vieira (2006, p. 24.736):

“O Paradireito é a Ciência aplicada aos estudos técnicos, paratécnicos, pesquisas e parapesquisas teáticas do conjunto de normas, princípios e *paraleis* das manifestações conscienciais ou pensenizações justas, íntegras e retas, conforme o fluxo cosmoético e sincrônico do Cosmos, a partir do emprego correto da energia imanente (EI), na vivência e paravivência da megafra-ternidade”.

Definologia. O *paradireito à ressoma* é a faculdade de a consciência decidir por uma nova existência somática e participar do processo de deliberações ressomáticas, sob a orientação do evoluciólogo, fundamentado em paraleis, princípios paradireitológicos, parajurisprudência e *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) e grupal, oportunizando a qualificação autopensênica, dinamização da reeducação pessoal e desenvolvimento do curso grupocármico.

Dimensão. O paradireito à ressonância apresenta uma natureza mista, sendo tanto um paradireito individual da consciência, como também um paradireito grupal relacionado ao grupocarma no qual ela se insere. A depender da consciência ressonante, pode ser inclusive, um paradireito policármico, com função evolutiva de amplas dimensões, em caráter difuso, afetando a evolução da coletividade em nível regional e ou planetário.

Policarmalidade. O paradireito policármico pode estar contido, por exemplo, na preparação de uma pré-ressonância de vanguarda, ou seja, “o período de preparação, na fase da intermissão, da consciência disposta a executar a maxiproéxis, a maior, por atacado, avançada, doadora, dedicada consciencialmente ao bem da coletividade, mais expressiva nesta dimensão terrestre (VIEIRA, 2004, p. 204).

Intermissiologia. As decisões concernentes à aplicabilidade do paradireito à ressonância para a consciência ocorrerão na fase pré-ressomática. Esta, por sua vez, acontece no período de intermissão, ou seja, no intervalo existente entre uma vida e outra, onde podem ocorrer os *Cursos Intermissivos* (CIs) (VIEIRA, 2013, p. 600).

Pré-ressomática. Esclarece Vieira (2004, p. 201):

“A *pré-ressomática* é o período de preparação da consciência, na fase da intermissão, imediatamente antes de renascer na condição de consciência nesta dimensão, com a ativação e o encarte pessoal, através do psicossoma, do holochakra ou energossoma, ocorrendo o início da conexão do cordão de prata no soma esboçante ou embriossoma”.

Competência. “Na intermissiologia, o evolucionólogo é o nosso anfitrião da vida intrafísica, um personagem central e mais importante para toda consciência pré-serenona quando em sua fase de preparação da próxima ressonância e futura proéxis” (VIEIRA, 1997, p. 102). “O Paradireito tem relação direta com o evolucionólogo ou o orientador evolutivo” (VIEIRA, 2004, p. 356).

Paralegislogia. Dentro da abordagem paradireitológica, a aplicação do paradireito à ressonância, observará o curso grupocármico no qual a consciência se encontra, seja na fase da interpretação grupocármica, vitimização, recomposição, libertação ou da policarmalidade, bem como o princípio da inseparabilidade grupocármica, a lei de causa e efeito, a lei da atração dos afins, a lei da evolução e a lei da proéxis, dentro outros.

Abordagem. Ao serem expostas as circunstâncias e motivos da proposta de ressonância, a abordagem evolucionológica pode utilizar como metodologia a apresentação holobiográfica, levantamento de possibilidades, questionamentos reflexivos e esclarecedores, além de argumentação pró-evolutiva para a consciência *neorressonante*, inclusive com destaque para as singularidades de cada consciência, delineando as opções e rumos a serem planejados.

II. Processo deliberativo

Aplicabilidade. Durante o período pré-ressomático, observada a aptidão de a consciência exercer o paradireito à ressonância, propõe-se, por hipótese, 6 fases componentes do processo deliberativo concernente a cada ressonância, descritas a seguir em ordem funcional:

1. **Finalidade da ressonância.** Trata-se da primeira etapa deliberativa, quando haverá a reflexão sobre a motivação para aquela nova existência somática, a definição do propósito evolutivo da medida e

a averiguação dos interesses interrelacionados das partes envolvidas, decidindo-se a possibilidade de seguir adiante pela ressona.

2. **Planejamento pré-ressomático.** É a segunda etapa deliberativa, quando serão traçados os meios e estratégias de orientação e apoio para assistir a consciência ressonante na preparação para a ressona e a execução dos desafios circunstanciais a serem experimentadas pelo ressonante, objetivando preservar a finalidade da ressona e a assertividade da oportunidade.

3. **Condições da ressona:** Consiste em parte específica do planejamento pré-ressomático, quando ocorrerá a observação, levantamento de dados e elaboração de análises acerca das diversas circunstâncias, conjunturas, contextos, certezas e incertezas a serem possivelmente experimentadas pela consciência ressonante na futura existência terrestre.

4. **Cláusulas do compromisso ressonático.** O paradireito à ressona acarreta o paradever de honrar a oportunidade evolutiva. Assim, na quarta etapa de aplicação do paradireito à ressona, decorridas as fases de análise e planejamento da ressona, visando expressar o compromisso assumido pela consciência ressonante, chega-se à elaboração das cláusulas da programação existencial da consciência (proéxis).

5. **Negociações pré-ressomáticas.** É o momento da preparação da ressona em que se estabelecerá contato, tratativas e mediação entre as consciências envolvidas na ressona futura, sejam duas ou mais partes, no intuito de firmar acordos sobre as condições da ressona e compromissos a serem assumidos, quando serão firmadas as cláusulas grupocármicas.

6. **Protocolos profiláticos para cumprimento da proéxis.** Definidas as finalidades, condições, estratégias de preparação, cláusulas individuais e acordos entre partes relacionados à ressona sob análise, apresenta-se a possibilidade de antever medidas profiláticas para o cumprimento da proéxis da consciência ressonante, estabelecendo-se um protocolo de condutas preventivas.

III. Deliberações na fase da finalidade da ressona

Premissa. Do ponto de vista holocármico e sob a ótica do paradigma consciencial, o paradireito da consciência à ressona está vinculado ao paradireito de seu grupo evolutivo, ao princípio cosmoético de que aconteça o melhor para todos, aos efeitos das interconexões pensênicas, à lei de causa e efeito e à responsabilidade holocármica e holobiográfica individual e grupal.

Interesses. As ressonas envolvem os interesses de diferentes partes. Por mais particular que seja um caso de ressona, não se pode considerar um interesse exclusivo da consciência ressonante. A grupalidade é intrínseca à essência das ressonas, do que decorre a observância dos diversos interesses das consciências constituintes de cada grupocarma.

Interdependência. Desde o início da ressona, apresenta-se a contingência obrigatória de passar pelo processo de reprodução e gestação humanas, seguidas das fases de vida neonatológica e infantil, nas quais o ressonante ainda não dispõe de autonomia para sobreviver sozinho, dependendo de cuidados e do grupocarma no qual for recebido.

Deliberações. A fim de compreender o grupocarma mais assertivo para onde será encaminhado o neorressomante, a princípio, convém observar 5 questões relativas ao nível de libertação grupocármica e possibilidades ressormáticas da consciência, listadas em ordem funcional:

1. **Ficha.** Qual o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* da consciência candidata à rессoma?
2. **Holobiografia.** Qual o nível de comprometimento da holobiografia pessoal?
3. **Libertação.** Qual o nível de libertação grupocármica?
4. **Intermissiologia.** Quanto tempo passará na intermissão?
5. **Objetivo.** Quais os objetivos da sua proéxis?

IV. Deliberações na fase do planejamento pré-ressomático

Evolução. O planejamento da rессoma se apresenta como meio de precaução perante os desafios a serem enfrentados. “Todo passo evolutivo tem riscos. Todo risco há de ser planejado. A evolução mais dinâmica é a da consciência lúcida, calculista, cosmoética, prioritária ou com inteligência evolutiva” (VIEIRA, 2023, p. 15.914).

Aptidão. A admissão em *Curso Intermissivo* (CI) habilita a preparação da consciex candidata à rессoma com seriéxis planejada. Explica Vieira (2023, p. 12.184) que, “no universo da *Consciencio-metrologia*, o CI estabelece o planejamento técnico detalhado com o evolucionólogo, de nova vida intrafísica na Terra”.

Planejamento. Destacam-se, nesta fase, duas deliberações direcionadoras, tais como:

1. a admissibilidade da consciex para ingressar em um curso intermissivo;
2. a definição do nível do curso a ser admitida.

Níveis. Existem *Cursos Intermissivos* de diversos níveis. Nos avançados, Vieira (2023, p. 12.185) destaca “4 objetivos básicos: 1. A autevolução; 2. O desfrute produtivo da existência intrafísica; 3. As tarefas evolutivas pessoais; 4. O planejamento técnico da vida humana próxima”.

Pré-requisitos. Segundo Vieira (2023, P. 12.184):

“A consciex candidata à rессoma, admitida nos *cursos intermissivos avançados* de paraensino especializado, apresenta 4 características de competência ou pré-requisitos: alcançou a paraldutidade intermissiva; passou pelo choque consciencial da segunda dессoma; não experimenta vida humana *trancada*, sem projeções conscientes; não vive mais vida humana crítica, sujeita às transmigrações interplanetárias, extrafísicas, *para menor*”.

Puzzle. Nesta etapa podem ser utilizados diversos instrumentos, a exemplo do puzzle ressormático, ou seja, o jogo parapedagógico e holomnemônico de composição dos elementos essenciais e norteadores da programação existencial da consciência, realizado durante o *Curso Intermissivo* pré-ressomático e supervisionado por evolucionólogo(a), notadamente para a organização, planejamento, preparação e otimização da vida da consciência enquanto na intrafisicalidade.

V. Deliberações na fase das condições da rессoma

Essencial. No planejamento pré-ressomático das consciências, esclarece Vieira, tendo-se por base a paragenética e análise a partir dos princípios da afinidade, genética e mesologia, apontam-se, no mínimo, 10 condições críticas para a ressonância nesta dimensão, listadas em ordem funcional (VIEIRA, 2004, p. 202 a 203):

- “01. **Energossomática.** Qual a qualidade e quantidade das conexões energéticas holochacrais para nutrirem o próximo soma?”
02. **Parassociologia.** Qual a equipe receptora inicial na vida intrafísica?
03. **Conviviologia.** Com quem irá conviver?
04. **Pais.** Qual casal realizará o trabalho conjunto, sexual e assistencial atuando na condição de pais?
05. **Socin.** Em qual Sociedade Humana?
06. **Localidade.** Em qual lugar?
07. **Cronêmica.** Em qual tempo cronológico?
08. **Mentalsomática.** Em qual cultura?
09. **Status.** Em qual condição sócio-econômica?
10. **Pré-dessoma.** Qual a contraparte funcional da pré-dessoma em termos do período intervalar da existência humana e a previsão da dessoma?”

Críticidade. A depender das circunstâncias evolutivas de cada ressonância, diversas outras condições deverão ser analisadas. Um questionamento sempre pertinente será: quais as condições mais sérias e delicadas a serem observadas em cada caso sob análise?

VI. Deliberações na fase das cláusulas do compromisso ressonante

Cláusulas. As deliberações ressonantes relativas às cláusulas da proéxis do *neorressomante* compõem um paracontrato firmado na intermissão, cujo fundamento está no livre arbítrio das consciências. Haverá a assunção voluntária de autorresponsabilidade, gerando-se paraverdades.

Autolegislogia. As cláusulas significam a autolegislação da consciência a respeito dos rumos da sua própria evolução. Representam compromissos decorrentes de autodecisões amparadas pelos questionamentos, esclarecimentos e propostas do evolucionólogo e sua equipe.

Parajurisprudência. O repertório de autojurisprudência e heterojurisprudência evolutiva das consciências é preciosa fonte de pesquisa e reflexão, servindo como eficaz ponto de referência no processo decisório e assunção de autocompromissos pelo *neorressomante*. O que já fez que funcionou? O que não repetir?

Categoria. As cláusulas ressonantes podem envolver compromissos individuais, geradores de cláusulas pessoais da consciência ressonante. Também podem decorrer do compromisso assumido por duas ou mais partes componentes do grupocarma, através de acordos grupocármicos, pelos quais são elaboradas cláusulas grupais relativas à ressonância e à programação existencial (proéxis).

Hipótese. Durante a elaboração das cláusulas a serem assumidas pela consciência ressonante, serão observadas as singularidades dos casos sob análise, verificando-se 5 possibilidades, listadas em ordem alfabética:

1. Acordos a serem propostos;
2. Circunstâncias condicionantes, atenuantes e ou agravantes;

3. Cláusulas alternativas, aplicáveis quando ocorram alterações relevantes nas circunstâncias e nos acordos pré-ressomáticos;
4. Cláusulas pétreas;
5. Garantias a serem firmadas.

Mãe. Exemplo de cláusula a ser definida é a mãe. Segundo Vieira (2019, p. 1.206), “a mãe é o elemento definidor da **cláusula pétrea** da programação existencial da consciex rressomante”. “É a primeira escolha na vida da consciex rressomante. O primeiro *problema* é a seleção da mãe que vai gerar a conscin. Assunto seríssimo, pois sem a maternagem a pessoa não volta ao intrafísico rressomado” (ASSIS; OLIVEIRA & SALLES, 2020, p. 274).

Pais. Especificamente no quesito pais, destaca-se nos casos de pré-ressomática de vanguarda: “Qual casal realizará o trabalho conjunto, sexual, afetivo e assistencial, atuando na condição de pais do pré-ressomando? Aquelas consciências favorecedoras, por exemplo, do desenvolvimento paragenético-genético de macrossoma e outras especificações grupocármicas estipuladas na programação existencial de nível avançado” (VIEIRA, 2004, p. 205).

VII. Deliberações na fase das negociações pré-ressomáticas

Diversidade. As negociações pré-ressomáticas podem envolver diversas condições da rressoma, abordando desde aspectos mais essenciais e imprescindíveis até questões mais específicas, a depender das circunstâncias holocármicas e propostas evolutivas para o *neorressomante*. Trata-se de etapa decisória com foco nas deliberações grupocármicas conjuntas.

Genética. Compõem essa fase, por exemplo, as tratativas entre os futuros filhos e pais, estes responsáveis pela viabilização da rressoma e genética do novo soma. Como explica Vieira (1997, p. 189), “pela sexossomática, a rressoma funciona, inevitavelmente, a partir do trabalho conjunto, biológico, sexual, de um casal, uma conscin-fêmea e uma conscin-macho conjugados”.

Paradoxo. Ilustrativamente, sobre acordo pré-ressomático, relata Vieira (2019, p. 1440) a modalidade denominada paradoxo, pela qual acontece:

“A adoção por duas conscins, lúcidas e parapsíquicas, futuros pai e mãe, que recebem por filho, ou filha, uma consciex especial para ambos, sendo todas as *démarches* concebidas previamente, articuladas e preparadas com ampla autoconsciência de todas as consciências participantes. Tal estado de coisas, de infiltração extraordinária interassistencial, aconteceu comigo, que recebi o meu irmão na condição de meu filho”.

Encontrexes. Complementarmente, Vieira (2004, p. 202) expõe haver, no universo da *Paracronologia*, 10 ocorrências consecutivas à fase pré-ressomática da consciência, dentre as quais cita-se: “04. **Pré-reencontros.** Em certas condições rressomáticas, acontecem nesse período os pré-reencontros extrafísicos das conscins mais afins e comprometidas com a rressoma próxima da consciex”.

Meio. As projeções conscientes são meios de viabilização dos encontros extrafísicos entre consciexes e conscins. Através delas, as partes podem, por exemplo, apresentar propostas, fazer pedidos,

deliberar sobre condicionantes, expor preocupações ou aspectos negativos a serem enfrentados, chegando ou não a acordos pré-ressomáticos.

Temáticas. Exemplos de temáticas a serem abordadas nas negociações são as definições sobre a mesologia, deliberando-se acerca do local do nascimento, crescimento e desenvolvimento da futura conscin durante sua infância e adolescência, assim como compassageiros evolutivos com os quais conviverá nessas fases da vida.

Acordo. Nas negociações poderão ocorrer tratativas sendo utilizados diálogos, escuta e discussões quanto aos interesses, participação e demandadas das partes envolvidas, cujos conflitos poderão ser mediados, visando alcançarem a autocomposição de acordos e livre assunção de compromissos, geradores de cláusulas em grupo.

VIII. Deliberações na fase dos protocolos profiláticos para cumprimento da proéxis

Objetivos. Os protocolos profiláticos visam auxiliar a adaptação do ressorante a sua programação existencial, evitar desvios diante das contingências a serem experimentadas na rессoma, ou preparar alternativas de reconexão à linha mestra da proéxis.

Autoria. A expressão protocolos profiláticos advém da definição de Filosofia Prática do Paradireito, de autoria da professora Graça Dantas (2023, p. 03), quando expõe:

“É a vivência na Filosofia Teática da Conscienciologia (Holofilosofia), notadamente no corpus de conhecimento da Cosmoética e do Paradireito aplicados, possibilitando localizar, identificar, descrever e compreender na holobiografia, as inúmeras possibilidades de avanços evolutivos e produzir protocolos profiláticos necessários à possíveis retrocessos face as contingências ressormáticas”.

Deliberações. Cita-se 5 exemplos de propostas, garantias, medidas ou conquistas a serem analisadas quanto a sua pertinência na composição dos protocolos profiláticos para a rессoma, observadas as peculiaridades de cada caso:

1. **Macrossomática.** A consciência ressorante terá macrossoma?
2. **Paracognição.** Quais matrizes paracognitivas serão ativadas ou hibernarão na preparação da rессoma?
3. **Localização.** Ressorará em local distante ou próximo do seu grupocarma de maior influência holopensênica?
4. **Evitação.** Nascerá em família predisposta a evitar a recorrência em automimeses dispensáveis?
5. **Educação.** Acessará desde a infância, a teoria e prática da educação despertológica?

Considerações finais

Diretriz. O direcionamento da presente pesquisa, visando o aprofundamento do conhecimento sobre a temática estudada, baseia-se no uso teático do princípio conscienciológico de que os fatos e parafatos orientam a pesquisa, associado à pesquisa continuada.

Paratecnologia. Dentre as ferramentas de pesquisa conscienciológicas utilizadas, destaca-se a investigação analítica do universo da Projeciologia, aliada à utilização de uma conjugação de técnicas, a exemplo das técnicas do paradigma consciencial, do detalhismo, da reação em cadeia técnica e dos recursos mentaisomáticos emergenciais (VIEIRA, 2004, p. 26, 129, 136, 139), buscando-se ampliar a cognição sobre o assunto e a comunicação dos esclarecimentos identificados.

Abordagens. Os fatos e parafatos observados ao longo da pesquisa apontam novas abordagens a serem analisadas para ampliar a compreensão do paradireito à ressonância, tais como: projeções retrocognitivas do período pré-ressomático; visitas a *Comunidades Extrafísicas* (comunexes) avançadas; e parexcursão interplanetária durante o *Curso Intermissivo*.

Indagações. A dimensão e variedade de assuntos relacionados ao paradireito à ressonância instiga extensa gama de questionamentos, os quais emergem durante a pesquisa. Há vasta gama de perguntas, algumas com hipóteses de respostas, outras diversas sem resposta atualmente, estimuladoras da curiosidade e motivação para prosseguir nas investigações.

Aprofundamento. A reflexão, investigação e estudo para o aprofundamento da compreensão da temática pesquisada apresentam-se essenciais na tentativa de encontrar respostas. Nessa construção de conhecimento, espera-se também aumentar a capacidade de fazer novas perguntas, em um ciclo contínuo e crescente de ampliação da cognição sobre o assunto, dentro de uma pesquisa teática, ancorada no paradigma consciencial.

Aquisição. O aprofundamento do conhecimento sobre o paradireito à ressonância, além de auxiliar a recuperação de *cons* dos autopesquisadores sobre experiências já incorporadas à sua holobiografia, proporciona o acesso a *neoconhecimento* e, associado às experiências vividas na atual ressonância, permite a aquisição de novos *cons*, os quais ampliarão a capacidade de discernimento na atual vida intrafísica, de realinhamento de eventuais desvios do planejamento pré-ressomático e de planejamento para ressonâncias futuras.

Bibliografia específica

1. Assis, Jaqueline; Oliveira, Mércia; & Salles, Rosemary; Orgs.; *Círculo Mentalsomático: Encontros de 11 a 20 – Período de 16 de junho a 18 de agosto de 2012*; revisores Dayane Rossa, et al.; 16 Vols; 374 p.; Vol. II; 1 cronologia; 10 encontros; 21 E-mails; 41 enus.; 23 estudos de casos; 21 fotos; 21 microbiografias; 99 perguntas; 1 tab.; 52 relatos; 9 técnicas; 2 anexos; 23 afixos; glos. 655 termos; 7 índices; alf.; geo; ono; 23 x 16 cm; br.; Epígrafe Editora; Foz do Iguaçu, PR; 2020; p. 199 e 274.
2. Carloni, Alexandre; *ParaDNA* (N. 2219; 25.02.2012); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.778 a 24.782; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 02.12.2023; 10h00.
3. Dantas, Maria das Graças; *Autopesquisa Paradireitológica*; Apresentação; XIII Seminário Científico da Paradireitologia; Juriscons; 25 fev. 2023; p. 03.
4. Sá, Lurdes; *Educação Despertológica* (N. 2382; 10.08.2012); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da*

Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 13.969 a 13.975; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 27.01.2024; 11h.

5. **Vieira, Waldo**; **Ciclo Multiexistencial Pessoal** (N. 203; 08.04.2006); **Curso Intermissoivo** (N. 80; 15.11.2005); **Macrossomatologia** (N. 812; 23.03.2008); **Paradireito** (N. 402; 29.11.2006); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.691 a 8.695, páginas 12.182 a 12.187 e 24.736 a 24.740; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 02.12.2023; 10h.

6. **Idem**; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, p. 26, 129, 136, 139, 201 a 203, 205, 356.

7. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2013; p. 599 e 600.

8. **Idem**; **200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos**; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; ISBN 85-86019-24-0; p. 41, 102 e 189.

9. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; p. 1206 e 1440.

